

## Atitudes e percepções sobre idadismo em estudantes de enfermagem: revisão de escopo\*

Jack Roberto Silva Fhon<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-1880-4379>

Natalia Alves<sup>1,2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-4617-8811>

Alexandre Pereira dos Santos Neto<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-9360-5345>

Alice Regina Felipe Silva Djinan<sup>1,3</sup>

 <https://orcid.org/0000-0001-7363-9954>

Anaclara Viggiano Laurenti<sup>1,4</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-4367-369X>

Eveline Fontes Costa Lima<sup>1,3</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-0044-4600>

**Destaques:** (1) As atitudes e percepções sobre idadismo são diversificadas e não conclusivas. (2) Importância de discutir o idadismo na formação dos estudantes de enfermagem. (3) Estudos de intervenção para identificar mudança de paradigmas nos estudantes de enfermagem.

**Objetivo:** mapear o conhecimento científico sobre as atitudes e percepções dos estudantes de enfermagem em relação ao idadismo.

**Método:** revisão de escopo segundo as recomendações do *Joanna Briggs Institute*. A pergunta de estudo foi: Quais são as evidências científicas disponíveis sobre as atitudes e percepções dos estudantes de enfermagem no que diz respeito ao idadismo? A busca foi realizada em 12 bases de dados utilizando o aplicativo Rayyan e o *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews*. Realizou-se a seleção dos estudos por dois revisores, com uso de um instrumento para a extração dos dados.

**Resultados:** dos 4.595 arquivos, selecionaram-se 46 publicados entre 1984 e 2022, sendo que a maioria utilizou o método quantitativo. O instrumento mais utilizado foi o *Kogan's Attitudes Toward Old People Scale* e os estudos mostraram que os estudantes apresentaram atitudes e percepções positivas, negativas, mistas, neutras e não conclusivas. **Conclusão:** as atitudes e percepções sobre idadismo são diversificadas e não conclusivas. Recomenda-se estudos futuros de intervenção para detecção de mudanças de comportamento dos estudantes de enfermagem frente ao idadismo.

**Descritores:** Etarismo; Estudantes de Enfermagem; Revisão; Idoso; Atitude; Percepção.

\* Apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo nº 406136/2021-1, Brasil.

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Bolsista do Programa Unificado de Bolsas da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>3</sup> Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Brasil.

<sup>4</sup> Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasil.

### Como citar este artigo

Fhon JRS, Alves N, Santos AP Neto, Djinan ARFS, Laurenti AV, Lima EFC. Attitudes and perceptions about ageism among nursing students: a scoping review. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2024;32:e4116 [cited \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_]. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6851.4116>

URL

ano | mês | dia

## Introdução

O envelhecimento é considerado um processo fisiológico que ocorre durante a vida. É um processo natural com mudanças morfológicas, funcionais, bioquímicas, modificações significativas dos aspectos biológicos e psicológicos que pode comprometer a autonomia do idoso, com maior suscetibilidade e vulnerabilidade para aparição de doenças crônicas não transmissíveis<sup>(1-2)</sup>, que cria um cenário para as mais diversas preocupações na saúde desta população<sup>(3)</sup>.

Entender o envelhecimento está relacionado à compreensão destas mudanças e criar estratégias que amenizem os efeitos da senescência. Ao assegurar direitos sociais, como saúde, trabalho, assistência social, educação, cultura, esporte, transporte, autonomia, integração e efetiva participação na sociedade na formulação e execução de políticas públicas e sociais específicas podem favorecer qualitativamente uma velhice bem sucedida<sup>(4)</sup>.

Constata-se que a desinformação sobre os principais desafios do envelhecimento populacional e saúde no contexto social reforça estigmas e compromete a construção de uma sociedade capaz de produzir e modificar o paradigma social do envelhecimento. Por sua vez, a depreciação social, característica dos estereótipos, contribui para a formação de preconceitos e discriminações<sup>(5)</sup>.

Nessa vertente, a Sociedade Americana de Gerontologia denominou o idadismo ou etarismo como o preconceito cometido contra o idoso baseado na faixa etária, que repercute diretamente nas suas necessidades sociais, sobretudo, em saúde, no direito de envelhecer com dignidade e qualidade de vida<sup>(6)</sup>. Neste contexto, o preconceito de idade nasce ao se categorizar e segregar pessoas de diferentes grupos etários, pois o idadismo assume formas discriminatórias, levando ao enfraquecimento de relações de cuidado, trabalho, política e pessoal, além de afetar a percepção e comunicação entre os indivíduos<sup>(7)</sup>.

Essa conjuntura, quando inserida em ambientes de formação de profissionais de saúde, bem como a enfermagem, permite a manifestação do idadismo, de maneira individual e institucional, o que pode prejudicar o cuidado do idoso e o enfrentamento dos estereótipos, que afetam os direitos e a integridade desta população<sup>(5)</sup>.

Em um estudo realizado na Austrália, conhecido como *Relating to Older People Evaluation* (ROPE), a avaliação dos comportamentos relacionados ao envelhecimento em estudantes de enfermagem apontou atitudes estigmatizadas e negativas em 87,5% dos participantes. Esse dado, ocasionalmente, prejudica o atendimento especializado e as relações interpessoais envolvendo os idosos<sup>(8)</sup>.

Ao investigar a percepção de estudantes universitários sobre a discriminação social perante

os idosos, um estudo realizado no Brasil reconheceu, com base em questionários, atitudes discriminatórias e naturalizadas direcionada a esta população, segundo práticas idadistas entre os universitários<sup>(9)</sup>.

Diante das mudanças demográficas, epidemiológicas e o aumento da população idosa, os novos profissionais da saúde, em particular, os enfermeiros, devem estar preparados para o cuidado desta população. Nessa direção, identificar as atitudes e percepções idadistas de estudantes de enfermagem é importante para enfrentar a desinformação e o preconceito durante a sua formação, e assim assegurar o processo do cuidado e do bem-estar biopsicossocial dos idosos.

Em uma revisão preliminar na *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO), *Online System for Search and Analysis of Medical Literature* (MEDLINE), *Cochrane Database of Systematic Reviews*, *Joanna Briggs Institute* (JBI) *Evidence Synthesis* e na *Open Science Framework* (OSF), não se identificou revisão sistemática ou de escopo publicados. Diante ao exposto, o objetivo desta revisão de escopo foi mapear o conhecimento científico sobre as atitudes e percepções dos estudantes de enfermagem em relação ao idadismo.

## Método

### Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão de escopo segundo as recomendações do JBI que permite mapear os principais conceitos, clarificar áreas de pesquisa e identificar lacunas do conhecimento<sup>(10)</sup>. A primeira busca nas diferentes bases de dados foi realizada em 21 de janeiro de 2022 e atualizada em 5 de outubro de 2022. O protocolo da revisão encontra-se registrado no OSF *Registries* no enlace: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/Q5UF6>.

### Coleta de dados

A pergunta de estudo foi elaborada por meio do uso do acrônimo PCC segundo as recomendações do JBI. Considerou-se como população (P) os estudantes de enfermagem ( $\geq 18$  anos); o conceito de interesse (C) foram a atitude e percepção sobre o idadismo; e o contexto (C) considerado foram as instituições de ensino de enfermagem, formulando-se a seguinte questão do estudo: Quais são as evidências científicas disponíveis sobre as atitudes e percepções dos estudantes de enfermagem no que diz respeito ao idadismo?

Para esta revisão de escopo, foram considerados estudos sobre as atitudes e percepções dos estudantes de enfermagem no que diz respeito ao idadismo. O idadismo

consiste em pensamentos e atitudes direcionados às pessoas com base em sua idade, podendo ser observado de forma institucional, interpessoal e autodirigida<sup>(7)</sup>. Esta revisão abordou estudos realizados nas universidades, faculdades e/ou instituições de ensino técnico e de auxiliares de enfermagem, que foram desenvolvidos mundialmente.

A busca das pesquisas publicadas foi realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE (acesso via PubMed); *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL); *Excerpta Medica Database* (EMBASE); Scopus, *Web of Science*; e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

A busca de estudos não publicados, denominada literatura cinzenta, foi procedente de: *Google Scholar*; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (NDLTD); *Elton Bryson Stephens Company* (EBSCO); *Open Dissertations, Digital Access to Research Theses - Europe* (DART-E); e *American Chemical Society Guide to Scholarly Communication*.

A busca dos estudos seguiu três etapas: 1) pesquisa inicial no MEDLINE e Scopus para identificar estudos sobre o assunto e selecionar as palavras e termos de índice contidos nessas publicações; 2) uso das palavras-chave e termos identificados para a busca nas bases de dados; e 3) identificação e seleção dos artigos contidos nas listas de referências das fontes utilizadas. As estratégias de busca das diferentes bases de dados estão descritas na Figura 1.

Bases de dados	Estratégias de Busca
BVS <sup>*</sup>	((“Estudantes de Enfermagem” OR “Students, Nursing” OR “Estudiantes de Enfermería”) AND (“Atitude do Pessoal de Saúde” OR “Attitude of Health Personnel” OR “Actitud del Personal de Salud”) OR (Percepção OR Percepções OR Perception OR Perceptions)) AND ((Envelhecimento OR Aging OR Envejecimiento) OR (Ageismo OR Ageism OR Ageismo))
MEDLINE <sup>†</sup>	((“Students, Nursing” OR “Nursing Student” OR “Nursing Students”) AND (“Attitude of Health Personnel” OR Perception OR Perceptions)) AND (Aging OR Ageism)
CINAHL <sup>‡</sup>	((“Students, Nursing” OR “Nursing Student” OR “Nursing Students”) AND (“Attitude of Health Personnel” OR Perception OR Perceptions)) AND (Aging OR Ageism)
EMBASE <sup>§</sup>	‘Nursing student’ AND (‘health personnel attitude’ OR perception) AND (aging OR ageism)
<i>Web of Science</i>	((“Nursing Student” OR “Nursing Students”) AND (“Attitude of Health Personnel” OR Perception OR Perceptions)) AND (Aging OR Ageism)
Scopus	((“Nursing Student” OR “Nursing Students”) AND (“Attitude of Health Personnel” OR Perception OR Perceptions)) AND (Aging OR Ageism)
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações da CAPES <sup>¶</sup>	“Estudantes de enfermagem” AND Envelhecimento
<i>Google Acadêmico</i>	(“Nursing students” AND Perception) AND Ageism
EBSCO <sup>¶</sup>	Open Dissertations “nursing students” AND Ageism
DART-E <sup>**</sup>	“Nursing students” AND Ageism “Nursing students” AND Aging
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT <sup>††</sup>	“Estudantes de Enfermagem” AND Ageismo

\*BVS = Biblioteca Virtual em Saúde; †MEDLINE = *Online System for Search and Analysis of Medical Literature*; ‡CINAHL = *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*; §EMBASE = *Excerpta Medica Database*; ¶CAPES = Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; ¶EBSCO = *Elton Bryson Stephens Company*; \*\*DART-Europe = *Digital Access to Research Theses - Europe*; ††IBICT = Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Figura 1 – Estratégias de busca e bases de dados utilizadas na revisão de literatura. São Paulo, 2022

Os resultados da pesquisa foram relatados na íntegra na revisão do escopo final e apresentados no *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)<sup>(11)</sup>.

### Critérios de seleção

A revisão abordou estudos experimentais e quase-experimentais que envolvem pesquisas controladas randomizadas e não randomizadas, estudos, tipo antes

e depois e estudos de séries temporais interrompidos; estudos observacionais analíticos como estudos de coorte prospectivos e retrospectivos; estudos caso-controle e estudos analíticos transversais; estudos observacionais descritivos como séries de casos; relatos de casos individuais e estudos transversais descritivos; e estudos com abordagem qualitativa e revisões sistemáticas, que atenderam aos critérios de inclusão.

Além disso, foram analisados textos de órgãos internacionais e nacionais sobre o tema. Os critérios

de inclusão foram: publicações com metodologias diferentes, sem recorte temporal e idioma de publicação. As publicações que não se enquadraram na pergunta e no objetivo do estudo, que não continham informações sobre o tema de estudo foram excluídas.

Após a pesquisa nas bases de dados, todos os registros identificados foram agrupados e carregados no aplicativo *Rayyan (Intelligent Systematic Review)*<sup>(12)</sup> e no primeiro passo as duplicatas foram removidas. Após essa retirada, os títulos e resumos foram lidos e selecionados por dois revisores independentes para avaliação, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Artigos potencialmente relevantes foram recuperados na íntegra e a extração dos dados foi realizada com base em um formulário desenvolvido pelos autores e baseado no formulário sugerido pelo manual JBI.

O texto completo das citações selecionadas foi avaliado em detalhes em relação aos critérios de inclusão por dois revisores independentes. Os motivos para a exclusão de artigos de texto completo que não atenderam aos critérios de inclusão foram registrados e relatados no fluxograma PRISMA-ScR. As divergências que surgiram entre os revisores em cada etapa do processo de seleção foram resolvidas por meio de discussão ou com um terceiro revisor.

### Instrumento de coleta de dados

Os dados extraídos incluíram título, autores, ano de publicação, país do estudo, objetivos do estudo, método utilizado pelos autores, instrumentos utilizados para

identificar o fenômeno de estudo, dados demográficos como sexo e idade dos participantes, atitudes e percepções dos estudantes de enfermagem em relação ao idadismo.

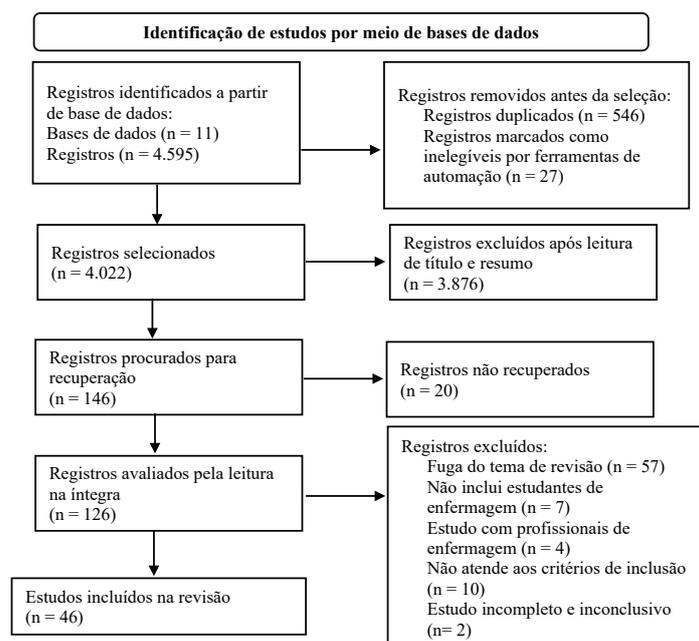
### Tratamento e análise dos dados

Com base nos dados extraídos, realizou-se a análise descritiva e foram construídos quadros com os dados das publicações, sexo e idade dos participantes, instrumentos utilizados e identificação das atitudes e percepções dos participantes.

### Resultados

Na busca nas bases de dados, identificaram-se 4.595 publicações, sendo eliminadas 546 duplicatas, restando 4.022 arquivos. Após, realizou-se a leitura dos títulos e resumos e foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão por meio de dois revisores independentes, sendo eliminados 3.876 publicações, restando 146 estudos. A seguir, foi realizada a leitura na íntegra do material e aplicaram-se, novamente, os critérios de inclusão e exclusão, sendo que a amostra final foi constituída por 46 publicações (Figura 2).

Os métodos de pesquisa mais utilizados pelos autores foram: quantitativo (34; 73,9%), qualitativo (5; 10,8%), estudos de revisão (3; 6,6%), misto (3; 6,6%) e estudo clínico randomizado (1; 2,1%). O principal idioma de publicação foi o inglês (34; 73,9%), seguido da língua portuguesa, (4; 8,7%) e o espanhol (4; 8,7%). Identificaram-se quatro artigos com idiomas variados: turco (2; 4,3%), croata (1; 2,2%) e tailandês (1; 2,2%).



\*PRISMA-ScR = Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews

Figura 2 – Fluxograma PRISMA-ScR\* utilizado para identificação e seleção dos estudos. São Paulo, 2022

Quanto ao ano de publicação, identificou-se que os artigos foram publicados entre 1984 e 2022, sendo o maior número no ano de 2022 (11; 23,9%), seguido pelos anos de 2021 (7; 15,2%), 2016 e 2015 (4; 8,6%).

Em relação aos países que mais publicaram sobre a temática, identificaram-se os Estados Unidos da América

(9; 19,5%), China (7; 15,2%), Turquia (6; 13,0%) e Austrália (4; 8,7%).

Nos estudos, identificaram-se 11.121 participantes, sendo que 8.035 eram do sexo feminino. Quanto ao uso do instrumento nos diferentes estudos, evidenciou-se que 15 (32,6%) utilizaram o *Kogan's Attitudes Toward Old People Scale* (KAOP) (Figura 3).

Autor	Objetivo	Tipo de estudo	Amostra / população	N* homens / mulheres	Idade	Instrumento	País do estudo	Idioma de publicação
<b>América do Norte, Central e do Sul</b>								
Enríquez-Reyna, et al. <sup>(13)</sup>	Avaliar por gênero as atitudes e percepções ante o envelhecimento feminino e masculino em estudantes de graduação em enfermagem em Zacatecas, México.	Quantitativo e transversal.	262	77 (29,4%) / 185 (70,6%)	Média de 21,4 DP <sup>1</sup> =2,87 anos	<i>Kogan's Attitudes Toward Old People Scale</i>	México	Espanhol
Leitón-Espinoza <sup>(14)</sup>	Determinar a relação entre fatores sociodemográficos e estereótipos negativos para a velhice do estudante de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Nacional de Trujillo.	Quantitativo e transversal.	236	14 (5,9%) / 222 (94,1%)	Predomínio de 18 a 29 anos (99,6%).	<i>Estereotipos Negativos de Vejez</i>	Peru	Espanhol
Brown; Wang <sup>(15)</sup>	Explorar as percepções dos alunos de enfermagem e avaliar as atividades de aprendizagem destinadas a reduzir mitos do ageísmo.	Misto	102	7 (7%) / 95 (93%)		<i>Fraboni Scale of Ageism</i>	Estados Unidos	Inglês
Chance, et al. <sup>(16)</sup>	Conhecer melhor as atitudes dos estudantes de enfermagem para idosos nos Estados Unidos e Costa Rica.	Quantitativo e transversal	269	-	A partir de 19 anos.	<i>Kogan Old Persons scale</i>	Estados Unidos	Inglês
Dahlke, et al. <sup>(17)</sup>	Gerar evidências sobre a eficácia das três atividades de <i>e-learning</i> nas percepções dos estudantes de enfermagem sobre os idosos.	Quase-experimental	640	-		<i>Burbank's Perceptions About Older People; The Ambivalent Ageism Scale</i>	Canadá	Inglês
Hovey, et al. <sup>(18)</sup>	Analisar estudos empíricos dos Estados Unidos e Canadá para entender como a educação em enfermagem afeta as atitudes dos estudantes de enfermagem em relação às pessoas idosas.	Revisão integrativa da literatura					Estados Unidos e Canadá	Inglês
Duran-Badillo, et al. <sup>(19)</sup>	Identificar e descrever os estereótipos que os estudantes de enfermagem têm em relação aos idosos.	Quantitativo e transversal	68		Média de 22 anos.	<i>Cuestionario de Estereotipos Negativos Hacia la Vejez</i>	México	Espanhol
Alexandre, et al. <sup>(20)</sup>	Conhecer as percepções de acadêmicos de Enfermagem sobre o idoso e a velhice.	Qualitativo	30	3 (8,55%) / 27 (91,45%)	Média de 24 anos.	Questionário autorreferido	Brasil	Português
Lima; Oliveira <sup>(21)</sup>	Compreender como o preconceito dos estudantes de enfermagem para com a pessoa idosa influencia a sua prática de enfermagem.	Revisão sistemática					Brasil	Português

(continua na próxima página...)

(continuação...)

Autor	Objetivo	Tipo de estudo	Amostra / população	N* homens / mulheres	Idade	Instrumento	País do estudo	Idioma de publicação
Shortreed <sup>(22)</sup>	Comparar as atitudes de estudantes de enfermagem do segundo e último bacharelado em relação aos idosos. A intenção deste estudo foi ajudar a determinar se as atitudes etárias são observadas antes das experiências clínicas e também como as atitudes dos alunos mudam no último ano após completar a maior parte do currículo de enfermagem.	Quantitativo e transversal.	38	3 (7,9%) / 35 (92,1%)		<i>Kogan's Attitude Toward Old People Scale</i>	Estados Unidos	Inglês
Mattos, et al. <sup>(23)</sup>	Explorar o conhecimento e as atitudes dos alunos do bacharelado em enfermagem sobre idosos. Perguntas de pesquisa específicas incluídas.	Misto	132	12 (9,3%) / 120 (90,7%)	A maioria com 21 anos.	<i>The Facts of Aging-Form 2; The Geriatric Attitudes Scale</i>	Estados Unidos	Inglês
Lee <sup>(24)</sup>	Identificar atitudes e preconceitos em relação ao envelhecimento entre estudantes asiáticos e brancos e identificar fatores que afetam as atitudes em relação ao envelhecimento.	Quantitativo e transversal.	308	39 (12,7%) / 268 (87,3%)	79,3% abaixo de 25 anos; 10,5% entre 25-30 anos e 10,2% 30 anos e mais	<i>Kogan's Attitude Toward Old People Scale Aging Quiz electronically</i>	Estados Unidos	Inglês
Friday <sup>(25)</sup>	Examinar o impacto de uma intervenção educacional de quatro semanas, com conteúdo gerontológico, na percepção de estudantes de enfermagem em relação aos idosos	Qualitativo	8	2 (25%) / 6 (75%)	75% entre 20 e 39 anos.	<i>Kogan's Attitudes Toward Old People scale</i>	Estados Unidos	Inglês
Haight; Christ; Dias <sup>(26)</sup>	Examinar o impacto de experiências de aprendizagem selecionadas sobre as atitudes de estudantes de bacharelado em enfermagem em relação aos idosos.	Quantitativo e transversal	57	5 (8,8%) / 52 (91,2%)	70% entre 20 e 40 anos.	<i>Kogan's Attitudes Toward Old People Scale</i>	Estados Unidos	Inglês
Melanson, Downe-Wamboldt <sup>(27)</sup>	Determinar a relação entre as variáveis independentes selecionadas e as atitudes de estudantes de bacharelado em enfermagem em relação aos idosos.	Quantitativo e transversal	122	-		<i>Opinions About People</i>	Canadá	Inglês
Goebel <sup>(28)</sup>	Determinar se os estereótipos de idade sustentados por estudantes de enfermagem refletem atitudes culturais antes de se tornarem profissionais praticantes.	Quantitativo e transversal	72	- / 72 (100%)		<i>Kogan's Attitudes Toward Old People Scale; Attitudes Toward Old People Scale</i>	Estados Unidos	Inglês
<b>Europa</b>								
Vincek <sup>(29)</sup>	Verificar se há diferenças entre os conhecimentos sobre a pessoa idosa entre os estudantes de diferentes períodos da faculdade de Enfermagem. Buscou-se determinar se há diferenças entre as atitudes e percepções sobre os idosos entre os estudantes com base nos seus conhecimentos durante a graduação.	Quantitativo e transversal.	102	22 (22%) / 80 (78%)	Idade entre 19 a 33 anos, 31,3% tinham 21 anos.	<i>Semantic Differential of Attitudes Towards the Elderly</i>	Croácia	Croata

(continua na próxima página...)

(continuação...)

Autor	Objetivo	Tipo de estudo	Amostra / população	N° homens / mulheres	Idade	Instrumento	Pais do estudo	Idioma de publicação
Turan; Polat; Çiftçi <sup>(30)</sup>	Conhecer as atitudes dos enfermeiros alunos do curso de enfermagem geriátrica e os que não cursam o curso em duas universidades diferentes para a velhice e envelhecimento.	Quantitativo e transversal	181	35 (19,3%) / 146 (80,7%)	Média de 21,64 anos.	<i>Attitude Scale Toward Aging and Elderliness</i>	Turquia	Turco
Castellano-Rioja, et al. <sup>(31)</sup>	Realizar a medição de atitudes aos idosos nos profissionais de saúde, pois há necessidade de implementar intervenções para melhorar as atitudes de idade desde a formação de estudantes de enfermagem.	Quantitativo e transversal	97	-	Média de 22,5 anos.	<i>Kogan's Attitudes Toward Old People Scale</i>	Espanha	Inglês
Hançerlioğlu; Toygar; Theofanidis <sup>(32)</sup>	Explorar as atitudes dos estudantes de enfermagem na Turquia, em relação ao envelhecimento e velhice e determinar diferenças quanto ao ano de estudo.	Quantitativo e transversal	287	28 (9.5%) / 259 (90.5%)	Média de 21,4 ± 1,2 anos.	<i>Attitudes Toward Ageing and Elderliness Scale</i>	Turquia	Inglês
López-Hernández, et al. <sup>(33)</sup>	Descrever as atitudes em relação aos idosos em uma amostra de estudantes de enfermagem e analisar os fatores potenciais que influenciam essas atitudes.	Quantitativo e transversal.	377	91 (24,1%) / 286 (75,9%)	Média de 22,23 anos.	<i>Kogan's Attitudes Toward Old People Scale</i>	Espanha	Inglês
Serín; Tülüçe <sup>(34)</sup>	Determinar as atitudes e tendências empáticas de estudantes de enfermagem em relação à discriminação do idoso.	Quantitativo e transversal	229	51 (22,3%) / 178 (77,7%)	Média de 20,78 ± 1,54 anos.	<i>The Ageism Attitude Scale; The Empathic Tendency Scale</i>	Turquia	Inglês
Sinan; Bilgili; Mutlu <sup>(35)</sup>	Estudar e indicar as relações e atitudes identificadas nos estudantes de enfermagem que se referem ao tratamento de idosos e pessoas mais velhas, além dos conceitos de velhice.	Quantitativo e transversal	543	61 (11,2%) / 482 (88,8%)	Média de 22,00 ± 1,20 anos.	<i>Attitudes and Knowledge of Towards Older People; Attitudes of Healthcare Workers; Attitudes of Turkish Nursing Students Related to Ageism</i>	Turquia	Inglês
Darling, et al. <sup>(36)</sup>	Avaliar os motivos e percepções de estudantes de enfermagem sobre a carreira gerontológica.	Quantitativo e transversal.	468	61 (13%) / 407 (87%)	Idade entre 17 e 30, média de 20,6 DP=1,9 anos.	<i>Kogan's Attitude Toward Old People Scale</i>	Turquia	Inglês
Ridgway <sup>(37)</sup>	Explorar visual e criticamente as percepções do envelhecimento de estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade do norte da Inglaterra.	Quantitativo e longitudinal.	307	28 (9%) / 279 (91%)	52% entre 17 e 21; 25% entre 22 e 29; 15% entre 30 e 39 e 8% acima de 40 anos.	<i>Kogan's Attitude Toward Old People Scale</i>	Inglaterra	Inglês
Sarabia; Castanedo <sup>(38)</sup>	Explorar a modificação dos estereótipos e mitos sobre a velhice em alunos do terceiro ano do curso de Enfermagem antes e após o ensino da disciplina de Enfermagem do Envelhecimento.	Quantitativo e transversal.	76	9 (11.6%) / 67 (88.4%)	Média de 20,37 anos.	<i>The Negative Stereotypes Questionnaire about Aging</i>	Espanha	Espanhol

(continua na próxima página...)

(continuação...)

Autor	Objetivo	Tipo de estudo	Amostra / população	N* homens / mulheres	Idade	Instrumento	País do estudo	Idioma de publicação
Fontes <sup>(39)</sup>	Conhecer a percepção de estudantes de enfermagem sobre a discriminação social perante os idosos.	Quantitativo e transversal	78	23 (29,5%) / 55 (70,5%)	Média de 23,31 anos	Escala de Imagens da Velhice	Portugal	Português
Adibelli; Türkoğlu; Kiliç <sup>(40)</sup>	Determinar a visão de estudantes de enfermagem sobre o envelhecimento e suas atitudes em relação aos idosos.	Quantitativo e transversal	308	88 (28,6%) / 220 (71,4%)	A maioria entre os 21 e 24.	<i>Kogan's Attitude Toward Old People Scale</i>	Turquia	Turco
Magalhães, et al. <sup>(41)</sup>	Identificar os conteúdos representacionais com maior predomínio, que os estudantes do primeiro ano do curso de enfermagem construíram sobre o envelhecimento e a velhice, a enfermagem gerontológica e a enfermagem geriátrica, prévio à lecionação de conteúdos neste âmbito.	Qualitativo	42	7 (16,67%) / 35 (83,33%)	Média de 19,55 anos.	Questionário autorreferido	Portugal	Português
Usta, et al. <sup>(42)</sup>	Examinar as atitudes de 145 estudantes turcos de enfermagem que estudam sobre o idadismo e os fatores que afetam a visão desse problema.	Quantitativo e transversal	145	17 (11,7%) / 128 (83,3%)	Média foi de 20,10 anos	<i>The Ageism Attitude Scale</i>	Irlanda	Inglês
Karlin, et al. <sup>(43)</sup>	Comparar as discriminações de idade presentes em estudantes de psicologia e de enfermagem.	Quantitativo e transversal	81	12 (14,8%) / 69 (85,2%)	Média de 31,3 com variação de 20 a 55 anos.	<i>Polizzi's Refined Scale for Elder Adults</i>	Inglaterra	Inglês
Reed; Beall; Baumhover <sup>(44)</sup>	Examinar o conhecimento sobre o envelhecimento e as atitudes em relação aos idosos entre estudantes de mestrado em serviço social e enfermagem	Quantitativo e longitudinal	27	-	Variou de 21 a 50, a média de 33,9 anos	<i>Old People Scale</i>	Reino Unido	Inglês
Ásia								
Phisaiphanth; Vongtree; Chabuakam <sup>(45)</sup>	Estudar o conhecimento do cuidado ao idoso e identificar as atitudes no cuidado ao idoso entre estudantes de enfermagem e a relação entre conhecimentos e atitudes no cuidado ao idoso de acadêmicos de enfermagem Faculdade de Enfermagem Boromarajonani Sapatithiprasong Província de Ubon Ratchathan.	Quantitativo e transversal	138	-	Média foi de 20,14 DP <sup>2</sup> =1,02 anos	<i>The Palmore Facts on Aging Questionnaire; The Kogan's Old People Scale Questionnaire</i>	Tailândia	Tailandês
Zhang, et al. <sup>(46)</sup>	Explorar os fatores associados às atitudes em relação aos idosos entre estudantes de enfermagem, para esclarecer o impacto da empatia e do fim da vida, cuidado na atitude do idoso; e servir de base para o acompanhamento de cursos de educação relacionados ao cuidado de idosos e treinamento de cuidadores de idosos talentos.	Quantitativo e transversal	371	41 (11,05%) / 330 (88,95%)		<i>The End-of-life Attitudes Scale; Kogan Attitudes Scale for the Elderly</i>	China	Inglês

(continua na próxima página...)

(continuação...)

Autor	Objetivo	Tipo de estudo	Amostra / população	N° homens / mulheres	Idade	Instrumento	País do estudo	Idioma de publicação
Fu, et al. <sup>(47)</sup>	Explorar atitudes e fatores em relação aos idosos entre estudantes de enfermagem de nível superior em faculdades nacionais na província de Heilongjiang.	Quantitativo e transversal	978	155 (15,85%) / 823 (84,15%)		<i>Kogan's Attitudes Toward Old People Scale</i>	China	Inglês
Cheng <sup>(48)</sup>	Avaliar o preparo, perspectivas e atitudes e conhecimentos sobre o envelhecimento, além da intenção dos alunos em trabalhar na área gerontológica.	Quantitativo e transversal	139	34 (24,5%) / 105 (75,5%)	82,7% entre 19-23 anos.	<i>The Willingness to Care for Older People</i>	China	Inglês
Cheng, et al. <sup>(49)</sup>	Investigar a eficácia de um Programa de Simulação Sênior (SSSP). O SSSP <sup>+</sup> , que se concentrou em imitar as experiências fisiológicas de uma pessoa de 80 anos, foi hipotetizado para aumentar a atitude positiva do usuário em relação aos cuidados de idosos.	Estudo clínico randomizado	139	34 (24,5%) / 105 (75,5%)	87% igual ou inferior a 23, 13% superior a 23 anos.	<i>Kogan's Attitudes Toward Old People Scale;</i> <i>The Willingness to Care for Older People</i>	China	Inglês
Hsu; Ling; Lui <sup>(50)</sup>	Explorar as informações e atitudes dos estudantes de enfermagem em relação aos idosos e examinar a presença de relações entre esses fatores e o ensino de enfermagem gerontológica em Macau, região administrativa especial da China.	Quantitativo e transversal	484	56 (14,9%) / 321 (85,1%)	Média foi de 21,3 anos.	<i>Kogan's Attitudes Toward Old People Scale</i>	China	Inglês
Zverev <sup>(51)</sup>	Explorar as atitudes dos estudantes de medicina e enfermagem do Malawi em relação aos idosos.	Quantitativo e transversal	151	28 (18,5%) / 123 (81,5%)	Média de 21 anos.	<i>Kogan's Attitudes Toward Old People Scale</i>	China	Inglês
Jo; An <sup>(52)</sup>	Explorar a percepção sobre envelhecimento entre alunos de graduação em Enfermagem.	Qualitativo	102	3 (2,9%) / 99 (97,1%)	A maioria entre 19 anos.	Questionário autorreferido	Coreia do Sul	Inglês
<b>Oceania</b>								
Dahlke, et al. <sup>(53)</sup>	Obter uma compreensão das percepções dos alunos sobre o trabalho com pessoas idosas	Quantitativo e transversal	370	33 (8,9%) / 337 (91,1%)	50% igual ou superior de 21 anos.	<i>Burbank's Perceptions of Caring for Older People's scale</i>	Austrália	Inglês
Frost; Ranse; Grealish <sup>(54)</sup>	Descrever a prevalência de comportamento etário em estudantes do primeiro ano de graduação em enfermagem	Quantitativo e transversal	180	31 (15,1%) / 149 (82,7%)	Em média, 24 anos.	<i>Relating to Older People Evaluation</i>	Austrália	Inglês
Neville; Dickie <sup>(54)</sup>	Avaliar as atitudes e perspectivas de enfermeiros de graduação em relação aos idosos e percepções de como trabalhar com idosos	Revisão de literatura					Austrália	Inglês
Moyle <sup>(55)</sup>	Identificar a visão dos estudantes de enfermagem em relação aos idosos para oferecer <i>insights</i> sobre como essas percepções podem influenciar a escolha do local de trabalho dos estudantes e os cuidados que podem prestar aos idosos.	Quantitativo e longitudinal	103	12 (11,7%) / 91 (88,3%)	Média de 28 anos.	Questionário autorreferido	Austrália	Inglês

(continua na próxima página...)

(continuação...)

Autor	Objetivo	Tipo de estudo	Amostra / população	N* homens / mulheres	Idade	Instrumento	País do estudo	Idioma de publicação
<b>África</b>								
Atafua, et al. <sup>(56)</sup>	Explorar a percepção dos alunos sobre o envelhecimento e sua atitude em relação ao cuidado dos idosos	Qualitativo	30	15 (50%) / 15 (50%)	Média de 22,30 anos.	Questionário autorreferido	Gana	Inglês
<b>Multicêntrico</b>								
Cheng, et al. <sup>(57)</sup>	Examinar a disposição para trabalhar com idosos e fatores associados entre estudantes de enfermagem de nove países (ou regiões).	Quantitativo e transversal	2244	549 (24,5%) / 1695 (74,5%)	Média de 20,56 DP <sup>†</sup> = 2,41 anos.	<i>Attitude Toward Aging; Older Person Care Perception</i>	China, Palestina, Arábia Saudita, Chile, Índia, Filipinas, Egito e Grécia.	Inglês

\*n = Número; †DP = Desvio-Padrão; ‡SSSP = Programa de Simulação Sênior

Figura 3 – Identificação do artigo por autor, título, objetivo, tipo de estudo e país (n\*=46). São Paulo, 2022

Dos 46 (100%) artigos analisados 23,5% apresentaram atitudes e percepções positivas e 19,6% atitudes e percepções negativas (Figura 4).

Ademais, identificaram-se atitudes e percepções mistas (9; 19,6%), neutras (2; 4,3%) e não conclusivas (3; 6,5%) (Figura 5).

Artigo	Atitudes e percepções positivas
Enríquez-Reyna, et al. <sup>(13)</sup>	A maioria dos participantes tinha uma atitude positiva em relação ao idoso.
Brown; Wang <sup>(15)</sup>	Não houve diferença estatística significativa da percepção dos estudantes pré e pós- intervenção, porém, no geral, foram usadas palavras positivas para descrever os idosos, tais como: sábios, amáveis e gentis.
Chance, et al. <sup>(16)</sup>	Verificou-se que os estudantes de enfermagem na pré-licenciatura, que residiam nos EUA, relataram atitudes positivas em relação aos idosos.
Dahlke, et al. <sup>(17)</sup>	A pontuação média da amostra no instrumento utilizado indicou uma perspectiva ligeiramente positiva em relação às pessoas idosas.
Lima; Oliveira <sup>(21)</sup>	Maior tendência para atitudes positivas dos estudantes de enfermagem, para com as pessoas idosas.
Shortreed <sup>(22)</sup>	Os participantes entraram e saíram do curso de enfermagem com atitudes muito positivas em relação aos idosos.
Mattos, et al. <sup>(23)</sup>	Os estudantes de enfermagem tiveram uma atitude positiva em relação ao idoso segundo o instrumento utilizado.
Haight; Christ; Dias <sup>(26)</sup>	Diferentes atitudes positivas foram atribuídas aos estudantes de enfermagem.
López-Hernández, et al. <sup>(33)</sup>	As atitudes em relação ao idoso entre os estudantes de enfermagem foram positivas, identificado nas mulheres uma atitude mais positiva comparada aos homens.
Darling, et al. <sup>(36)</sup>	As pontuações dos estudantes de enfermagem indicaram atitudes positivas.
Ridgway <sup>(37)</sup>	A maioria dos participantes tinha atitudes moderadamente positivas em relação aos idosos.
Fontes <sup>(39)</sup>	Os resultados demonstraram que há globalmente uma visão positiva sobre o idadismo.
Karlin, et al. <sup>(43)</sup>	Os estudantes de enfermagem apresentaram níveis mais elevados de eficácia no que diz respeito ao trabalho com a população idosa em comparação aos estudantes de psicologia. Ademais, os estudantes de enfermagem relataram baixos níveis de discriminação sobre a idade.
Phisaiapan; Wongtri; Chabuakham <sup>(45)</sup>	A maioria dos estudantes de enfermagem afirmou ter um conhecimento bom a respeito do cuidado ao idoso, e também, afirmou ter atitudes positivas em relação ao envelhecimento e aos idosos.
Zhang, et al. <sup>(46)</sup>	As atitudes dos estudantes foram positivas, entretanto, levemente menores quando comparados à média nacional da China.
Fu, et al. <sup>(47)</sup>	As atitudes dos estudantes foram positivas, porém, a opção de gerontologia/geriatria como primeira opção de carreira precisa aumentar.
Cheng <sup>(48)</sup>	A maioria dos estudantes apresentou alta pontuação na escala utilizada, indicando atitudes positivas em relação aos idosos.
Cheng, et al. <sup>(49)</sup>	Um aumento significativo de atitudes positivas e de disposição para servir os idosos foi encontrado tanto no grupo controle quanto no grupo intervenção.

(continua na próxima página...)

(continuação...)

Artigo	Atitudes e percepções positivas
Hsu; Ling; Lui <sup>(50)</sup>	Os estudantes de enfermagem mostraram atitudes positivas (altos resultados médios do KAOP <sup>1</sup> ) em relação aos idosos.
Zverev <sup>(51)</sup>	A maioria dos estudantes de enfermagem apresentou atitudes positivas em relação aos idosos.
Jo; An <sup>(52)</sup>	A maioria dos estudantes indicou engajamento positivo em relação à pessoa idosa.
Neville; Dickie <sup>(54)</sup>	As atitudes, perspectivas e percepções dos enfermeiros graduandos foram positivas.
Atafuah, et al. <sup>(56)</sup>	Os estudantes enxergam os idosos como seus avós, portanto, tendem a tratar esse grupo etário com respeito.
Atitudes e percepções negativas	
Duran-Badillo, et al. <sup>(19)</sup>	A análise da escala global indica que mais da metade dos estudantes apresentou estereótipos negativos.
Alexandre, et al. <sup>(20)</sup>	Os estudantes apresentaram atitudes etárias negativas, relacionadas aos sentidos para a velhice, tais como: experiência, pejorativo, estigma, mudanças e cuidados especiais, e para idoso, dependência, medo e enfrentamento, paciência e teimosia.
Mattos, et al. <sup>(23)</sup>	Poucos alunos demonstraram interesse em trabalhar na área da saúde do idoso e, comparado com aqueles que fizeram o curso de gerontologia, os alunos de enfermagem apresentavam percepções negativas.
Lee <sup>(24)</sup>	Os estudantes tiveram atitudes significativamente mais negativas e preconceitos anti-idade em relação aos idosos.
Friday <sup>(25)</sup>	A pesquisa mostrou que os estudantes de enfermagem apresentaram atitudes negativas.
Goebel <sup>(28)</sup>	Os estudantes de enfermagem não apenas endossaram características negativas como típicas de idosos, mas também tiveram atitudes significativamente mais negativas em relação aos idosos.
Sarabia; Castanedo <sup>(38)</sup>	Alta prevalência de estereótipos negativos em relação à velhice entre os estudantes de enfermagem.
Magalhães, et al. <sup>(41)</sup>	Os resultados revelaram a desvalorização da condição da pessoa idosa por parte dos estudantes de enfermagem.
Moyle <sup>(55)</sup>	Os estudantes de enfermagem estão dando continuidade aos mitos da sociedade de que os idosos são frágeis e apresentam declínio na saúde.

<sup>1</sup>EUA = Estados Unidos de América; <sup>1</sup>KAOP = *Kogan's Attitudes Toward Old People Scale*

Figura 4 – Atitudes e percepções positivas e negativas sobre o idadismo em estudantes de enfermagem. São Paulo, 2022

Artigo	Atitudes e percepções mistas
Frost; Ranse; Grealish <sup>(6)</sup>	Foram identificadas tanto atitudes positivas quanto negativas aos idosos por parte dos estudantes de enfermagem, dado que a maioria dos alunos indicou que futuramente atuaria na assistência aos idosos, ao mesmo tempo, em que alguns relataram se envolver em alguns comportamentos etários.
Leitón-Espinoza <sup>(14)</sup>	O nível de estereótipo negativo predominante foi baixo, seguido de alto; o nível de estereótipo negativo em relação ao sexo não foi significativo; em relação à idade, em relação ao ano de curso, não foi significativa e em relação ao contato com pessoas mais velhas e estereótipos negativos, não houve diferença significativa.
Castellano-Rioja, et al. <sup>(31)</sup>	Não foram observadas mudanças após os estudantes completarem a disciplina de cuidado do idoso. Porém, houve uma mudança significativa na atitude dos participantes após completarem o ciclo clínico, com um aumento das atitudes positivas, mas as atitudes negativas não diminuíram.
Hançerlioğlu; Toygar; Theofanidis <sup>(32)</sup>	Diferenças foram encontradas em relação às percepções sobre desgaste social, dificuldade de lidar com a vida, imagens negativas entre alunos que cuidam ou não de idosos.
Serin; Tülüçe <sup>(34)</sup>	Dos acadêmicos de enfermagem, mais da metade manifestou disposição favorável para trabalhar com idosos após a graduação. No entanto, identificou-se que os alunos associaram afeto, fraqueza, doença, dependência, solidão e sabedoria ao idoso.
Sinan; Bilgili; Mutlu <sup>(35)</sup>	A percepção dos estudantes de enfermagem sobre os idosos foi positiva; no entanto, certas perspectivas e comportamentos em relação à prestação de cuidados aos idosos foram negativas.
Adibelli; Türkoğlu; Kiliç <sup>(40)</sup>	Constatou-se que as opiniões dos estudantes de enfermagem sobre o envelhecimento são em sua maioria negativas, e suas atitudes em relação aos idosos são positivas.
Atitudes e percepções neutras	
Vincek <sup>(29)</sup>	A grande maioria dos estudantes assumiu uma posição neutra. Os entrevistados deram respostas neutras a todas as perguntas sobre atitudes em relação a pessoas com mais de 65 anos.
Turan; Polat; Çiftçi <sup>(30)</sup>	Não houve diferença significativa entre o grupo que fez o curso "Escala de Atitude Diante do Envelhecimento" e o grupo que não fez o curso.
Reed; Beall; Baumhover <sup>(44)</sup>	As atitudes em relação aos idosos tendem a ser neutras em vez de serem fortemente positivas ou negativas.

(continua na próxima página...)

Atitudes e percepções não conclusivas	
Hovey, et al. <sup>(18)</sup>	A pesquisa não respondeu adequadamente aos resultados encontrados, identificando que existem várias lacunas na literatura e os impactos de atitudes etárias entre os estudantes de enfermagem ante a assistência ao idoso.
Melanson; Downe-Wamboldt <sup>(27)</sup>	Houve variação nos escores de atitude em quatro das sete dimensões de atitude, dureza realista em relação aos idosos, ansiedade sobre o envelhecimento, responsabilidade familiar e estereótipos desfavoráveis dos idosos, sem quantificar e avaliá-las conclusivamente.
Dahlke, et al. <sup>(53)</sup>	Embora as atitudes etárias serão melhoradas com as atividades propostas, não as identificam, tornando inconclusivo sobre quais foram as atitudes encontradas nos estudantes.

Figura 5 – Atitudes e percepções mistas, neutras e não conclusivas sobre idadismo em estudantes de enfermagem. São Paulo, 2022

## Discussão

As atitudes e percepções sobre o idadismo de estudantes de enfermagem foram mapeadas e identificou-se crescente aumento da produção científica em diferentes países sobre esta temática, especialmente, em países desenvolvidos com maior taxa de população idosa. Ademais, observou-se que os estudos trazem resultados diversificados ao identificar atitudes e percepções positivas, negativas, mistas, neutras e não conclusivas.

O relatório da Organização das Nações Unidas mostra que uma em cada duas pessoas no mundo apresentam atitudes discriminatórias que pioram a saúde física e mental de idosos com redução da qualidade de vida e custos de bilhões de dólares a cada ano<sup>(58)</sup>. Nos Estados Unidos da América, um estudo mostrou que a discriminação — na forma de estereótipos negativos de idade e autopercepção — levou a custos anuais excessivos, de US\$ 63\* bilhões, equivalendo a US \$1 em cada US \$7 para todos os estadunidenses com mais de 60 anos durante um ano<sup>(58)</sup>.

Em relação aos participantes do presente estudo, verificou-se que houve predomínio do sexo feminino. Reconhece-se que a enfermagem é uma profissão composta majoritariamente por mulheres<sup>(59)</sup>. Historicamente, as práticas de cuidado estão relacionadas ao sexo feminino desde os primórdios da civilização, para manutenção da sobrevivência, na qual os homens se dedicavam a prover o alimento por meio da caça e pesca, e as mulheres eram responsáveis pelo trabalho doméstico e pelo cuidado de doentes<sup>(60)</sup>.

O instrumento mais utilizado nesta revisão foi o KAOP adaptado para a realidade de cada país. Esse instrumento permite identificar as relações intergeracionais para determinar o sentido e intensidade das atitudes e percepções dos respondentes frente ao idoso em geral. Esse instrumento não é restrito aos profissionais da saúde e pode ser aplicado a diferentes grupos sociais<sup>(16)</sup>. Portanto, é um instrumento adequado para investigar

a relação das atitudes e percepções de estudantes, permitindo a avaliação do grau de idadismo<sup>(61)</sup>.

O uso de escalas validadas é muito comum em pesquisas da área da saúde, uma vez que são instrumentos robustos para mensurar questões subjetivas de indivíduos ou de um determinado grupo, além de medir padrões de comportamento<sup>(62)</sup>. Entretanto, é importante atentar-se às divergências culturais que uma determinada escala pode ter em relação ao seu país de origem. O instrumento deve ser adaptado de acordo com a cultura do país (hábitos e costumes) para que os resultados obtidos sejam os mais próximos da realidade, além de facilitarem o entendimento do público-alvo<sup>(62)</sup>.

Evidenciaram-se na presente revisão de escopo diferentes atitudes e percepções dos estudantes de enfermagem sobre o idadismo. Dentre as atitudes positivas identificou-se a descrição dos idosos como sábios, amáveis, gentis e uma tendência elevada ao respeito com este grupo etário<sup>(45,49,52)</sup>. É consenso que o trabalho desenvolvido com idosos requer capacitação especial, vocação pessoal, preferência para trabalhar com este grupo social. Torna-se imperativa a inclusão na formação de novos profissionais de enfermagem de temas relacionados ao envelhecimento saudável e não somente a inserção apenas de temas voltados a patologias e doenças associadas à velhice<sup>(63)</sup>.

Em relação às atitudes negativas, identificou-se que os estudantes de enfermagem apresentavam estereótipos negativos derivados de: estigma, necessidade de cuidados especiais, própria dependência; falta de paciência para o cuidado, preconceito relacionado à idade e desvalorização do idoso, dando continuidade aos mitos da sociedade em face do processo de envelhecimento<sup>(19,24,38)</sup>.

Os estereótipos negativos mais frequentemente atribuídos à população idosa foram a doença, a incapacidade, a baixa produtividade, a dependência, o declínio motor e cognitivo, a perda de força ou potência, decadência, isolamento e exclusão social, tal como dificuldade de contratação em processo de seleção para o trabalho, entre outros<sup>(64-65)</sup>, devido à falta de relação intergeracional na desconstrução de estereótipos da velhice<sup>(66)</sup>, sendo um desafio para a sociedade.

\* Cotação do dólar R\$4,92

Nesse contexto, as generalizações errôneas atribuídas ao idoso podem ocorrer de forma implícita, por meio de ações e pensamentos não intencionais ativados de forma automática mediante crenças prévias, e influenciar negativamente sua autoimagem e vivência da longevidade<sup>(67)</sup>.

Este desprezo da sociedade com a população idosa se deve em parte à falta de conhecimento sobre o processo de envelhecimento, levando ao desenvolvimento de preconceitos que, posteriormente, traduzem-se em estereótipos e atitudes depreciativas. Assim, é necessário transformar as percepções negativas em relação ao envelhecimento por meio de intervenções que as modifiquem para percepções positivas frente ao processo de envelhecimento e atitudes-alvo da sociedade. Estas ocorrem por meio de mudança nas políticas públicas direcionadas à população idosa, além de campanhas públicas e programas de educação comunitária, diminuindo assim o preconceito<sup>(68)</sup>.

Os estudos também mostraram que os estudantes de enfermagem apresentaram atitudes e percepções mistas, neutras e não conclusivas. Estudo polonês mostrou que o conhecimento do processo de envelhecimento e o contato com os idosos podem afetar significativamente as atitudes e comportamentos em relação ao envelhecimento<sup>(69)</sup>.

A formação de enfermagem deve estar baseada nas diferentes políticas de saúde nacionais e internacionais. Apesar das muitas contribuições dos idosos para a sociedade e da sua grande diversidade, as atitudes negativas são comuns em todas as sociedades e as estratégias para solucionar essa questão são desafiadoras, principalmente para as mulheres e idosos com deficiência. Nessa direção, é importante destacar ações contra o preconceito, tais como, apoiar atividades educativas e intergeracionais, campanhas contra o preconceito, adotar ou modificar a legislação para proibir a discriminação, entre outras ações<sup>(70)</sup>.

O contato regular ou coabitação com o idoso é um dos principais determinantes na expressão de atitudes positivas face a esta população, sublinhando a necessidade de integrar o contato intergeracional como elemento diferencial na formação dos futuros profissionais de saúde. À luz da carência desse contato, é possível compreender e entender o preconceito etário de estudantes de enfermagem. A estruturação de diferentes estratégias e aprendizados pode reduzir as atitudes e práticas que reforcem os comportamentos negativos<sup>(8)</sup>. Ademais, a formação sobre o envelhecimento deve ser realizada ao longo da sua formação profissional, o que permitirá diminuir os estigmas relacionados a atitudes negativas e neutras face ao envelhecimento<sup>(71)</sup>.

Este estudo apresentou algumas limitações que devem ser consideradas: por se tratar de uma revisão

de escopo, não houve avaliação da qualidade da evidência disponível, não sendo possível avaliar as implicações para a prática clínica. Além disso, a maioria dos estudos incluídos era do tipo transversal, o que não possibilita conclusões em longo prazo e realizar inferências estatísticas.

## Conclusão

Fundamentando-se nas análises dos resultados dos 46 artigos selecionados observou-se que os estudos trazem resultados diversificados ao identificar atitudes e percepções positivas, negativas, mistas, neutras e não conclusivas. Constatou-se predomínio de atitudes positivas de estudantes de enfermagem nas publicações investigadas. No entanto, os estudos analisados também revelaram a desvalorização da condição do idoso por parte dos estudantes. As atitudes, percepções e estereótipos de idade, quando mantidos pelos profissionais de saúde, podem afetar potencialmente sua relação com os pacientes. Portanto, estudos dessa natureza contribuem para o avanço do conhecimento ao apontar que a literatura mostra as dificuldades de estudantes em formação frente ao idadismo e que temos um desafio na formação de estudantes de enfermagem. Os estudos incluídos nesta revisão apoiam que sejam empreendidos estudos futuros de intervenção para detecção de mudanças de comportamento dos estudantes de enfermagem frente ao idadismo em países desenvolvidos e em desenvolvimento.

## Referências

1. Cochar-Soares N, Delinocente MLB, Dati LMM. Physiology of aging: from plasticity to cognitive consequences. *Rev Neurocienc.* 2021;29:1-28. <https://doi.org/10.34024/rnc.2021.v29.12447>
2. World Health Organization. World report on ageing and health [Internet]. Geneva: WHO; 2015 [cited 2022 Nov 12]. Available from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/186463>
3. Rudnicka E, Napierata P, Podfigurna A, Męczekalski B, Smolarczyk R, Grymowicz M. The World Health Organization (WHO) approach to healthy ageing. *Maturitas.* 2020;139:6-11. <https://doi.org/10.1016/j.maturitas.2020.05.018>
4. Campos ACV, Ferreira EF, Vargas AMD. Determinants of active according to quality of life and gender. *Cien Saude Colet.* 2015;20(7):2221-37. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015207.14072014>
5. Souza TJN, Silva JJB, Lins AES. Perception of elderly about aging in an extensionist project. *Rev Remecs.* 2020;5(8):29-39. <https://doi.org/10.24281/rremecs2020.5.8.29-39>

6. Lytle A, Macdonald J, Apriceno M, Levy S. Reducing ageism with brief videos about aging education, ageism, and intergenerational contact. *Gerontologist*. 2021;61(7):1164-8. <https://doi.org/10.1093/geront/gnaa167>
7. World Health Organization. Global report on ageism [Internet]. Geneva: WHO; 2021 [cited 2022 Nov 12]. Available from: <https://www.who.int/teams/social-determinants-of-health/demographic-change-and-healthy-ageing/combating-ageism/global-report-on-ageism>
8. Frost J, Ranse K, Grealish L. Assessing ageist behaviours in undergraduate nursing students using the Relating to Older People Evaluation (ROPE) survey. *Australas J Ageing*. 2016;35(1):58-61. <https://doi.org/10.1111/ajag.12260>
9. Fernandes-Eloi J, Dias MDF, Silva MAS. Affects and perceptions of university students about the labor market in old age. *Rev Kairos*. 2019;22(1):249-71. <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2019v22i1p249-271>
10. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews [Internet]. In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. Adelaide: JBI; 2020 [cited 2022 Nov 12]. Available from: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
11. McGowan J, Straus S, Moher D, Langlois EV, O'Brien KK, Horsley T, et al. Reporting scoping reviews – PRISMA ScR extension. *J Clin Epidemiol*. 2020 Jul;123:177-9. <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2020.03.016>
12. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan – a web mobile app for systematic reviews. *Methodology*. 2016;5(210). <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
13. Enríquez-Reyna MC, Rocha-Aguirre LL, Fuente TN, García-Mayorga EA, Hernández-Cortés PL. Analysis of attitudes and perceptions towards aging in nursing students in Zacatecas, Mexico. *SANUS*. 2022;7:e225. <https://doi.org/10.36789/revsanus.vi1.225>
14. Leitón-Espinoza ZE. Factores sociodemográficos y su relación con los estereotipos negativos hacia la vejez del estudiante de enfermería [Thesis]. Trujillo: Universidad Nacional de Trujillo; 2022 [cited 2022 Nov 12]. Available from: [https://alicia.concytec.gob.pe/vufind/Record/UNI\\_T\\_7c40ee7b88821b51ba3838b83a8be7bf](https://alicia.concytec.gob.pe/vufind/Record/UNI_T_7c40ee7b88821b51ba3838b83a8be7bf)
15. Brown LG, Wang CH. Dismantling ageism among nursing students. *Teach Learn Nurs*. 2022;17(2):240-4. <https://doi.org/10.1016/j.teln.2021.12.002>
16. Chance K, Simpler B, Forehand JW, Spurlock A, Alberich J. An international effort examining nursing student attitudes toward older people. *Teach Learn Nurs*. 2021;16(2):125-30. <https://doi.org/10.1016/j.teln.2020.12.006>
17. Dahlke S, Hunter KF, Fox MT, Davidson S, Perry N, Watts LT, et al. Awakening Canadians to ageism: a study protocol. *BMC Nursing*. 2021;20(1):192. <https://doi.org/10.1186/s12912-021-00713-0>
18. Hovey S, Dyck MJ, Reese C, Kim M. Nursing students' attitudes toward persons who are aged: an integrative review. *Nurse Educ Today*. 2017;49:145-52. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2016.11.018>
19. Duran-Badillo T, Miranda-Posadas C, Cruz-Barrera LG, Martínez-Aguilar ML, Gutiérrez-Sánchez G, Aguilar-Hernández RM. Negatives stereotypes about old age in college nursing students. *Rev Enferm IMSS [Internet]*. 2016 [cited 2022 Nov 12];24(3):205-9. Available from: <https://www.medigraphic.com/pdfs/enfermeriaimss/eim-2016/eim163i.pdf>
20. Alexandre SG, Silva HG, Silva VMGN, Rocha VA, Lopes JP, Freitas MC. Conceptions of nursing undergraduate students about the elderly and old age. *J Nurs UFPE on line*. 2016;10(120):4606-11. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i12a11529p4606-4611-2016>
21. Lima D, Oliveira DP. A influência do idadismo na prática clínica dos estudantes de enfermagem: revisão sistemática da literatura [Undergraduate thesis]. Barcarena: Instituto Universitário Atlântica; 2016 [cited 2022 Nov 12]. Available from: <http://hdl.handle.net/20.500.12253/1023>
22. Shortreed MP. Comparison of sophomore and senior baccalaureate nursing students' attitudes toward older adults [Dissertation]. Cleveland, OH: Case Western Reserve University; 2015 [cited 2022 Nov 12]. Available from: [http://rave.ohiolink.edu/etdc/view?acc\\_num=casednp1426722614](http://rave.ohiolink.edu/etdc/view?acc_num=casednp1426722614)
23. Mattos MK, Jiang Y, Seaman JB, Nilsen ML, Chasens ER, Novosel LM. Baccalaureate nursing students' knowledge of and attitudes toward older adults. *J Gerontol Nurs*. 2015;41(7):46-56. <https://doi.org/10.3928/00989134-20150429-01>
24. Lee YS. Ethnic differences in attitudes and bias toward older people comparing white and Asian nursing students. *J Transcult Nurs*. 2015;26(2):202-8. <https://doi.org/10.1177/1043659614553514>
25. Friday VE. Exploring nursing students' perceptions of older adults: the impact of gerontological education [Dissertation]. Omaha, NE: College of Saint Mary; 2014 [cited 2022 Nov 12]. Available from: [https://www.csm.edu/sites/default/files/Friday\\_Dissertation.pdf](https://www.csm.edu/sites/default/files/Friday_Dissertation.pdf)
26. Haight BK, Christ MA, Dias JK. Does nursing education promote ageism? *J Adv Nurs*. 1994;20(20):382-90. <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.1994.20020382.x>
27. Melanson PM, Downe-Wamboldt BL. Antecedents of baccalaureate student nurses' attitudes toward the

- elderly. *J Adv Nurs*. 1985;10(6):527-32. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.1985.tb00543.x>
28. Goebel BL. Age stereotypes held by student nurses. *J Psychol*. 1984;116(2d half):249-54. <https://doi.org/10.1080/00223980.1984.9923644>
29. Vincek B. Povezanost znanja i stavova redovnih studenata sestrinstva Fakulteta zdravstvenih studija u Rijeci i Sveučilišta Sjever o starijim osobama [Dissertation]. Rijeka; Fakultet Zdravstvenih Studija Preddiplomski Stručni Studij sestrinstvo; 2022 [cited 2022 Nov 12]. Available from: <https://urn.nsk.hr/urn:nbn:hr:184:954888>
30. Turan GB, Polat HT, Çiftçi B. The effect of the "Geriatric Nursing" course on nursing students' attitudes toward old age and aging: a comparative study. *Int Arch Nurs Health Care*. 2022;8(2):172. <https://doi.org/10.23937/2469-5823/1510172>
31. Castellano-Rioja E, Botella-Navas M, López-Hernández L, Martínez-Arnau FM, Pérez-Ros P. Caring for the elderly enhances positive attitudes better than knowledge in nursing students. *Medicina (Kaunas)*. 2022;58(9):1201. <https://doi.org/10.3390/medicina58091201>
32. Haçerlioğlu S, Toygar I, Theofanidis D. Does nursing education in turkey affect the attitudes toward ageing and elderliness? *Athens J Health Med Sci*. 2021;8(4):231-42. <https://doi.org/10.30958/ajhms.8-4-2>
33. López-Hernández L, Martínez-Arnau FM, Castellano-Rioja E, Botella-Navas M, Pérez-Ros P. Factors affecting attitudes towards older people in undergraduate nursing students. *Healthcare (Basel)*. 2021;9(9):1231. <https://doi.org/10.3390/healthcare9091231>
34. Serin EK, Tülüce D. Determining nursing students' attitudes and empathic tendencies regarding aged discrimination. *Perspect Psychiatr Care*. 2021;57(1):380-9. <https://doi.org/10.1111/ppc.12652>
35. Sinan O, Bilgili N, Mutlu A. Perception of aging among nursing students. *Cyprus J Med Sci*. 2021;6(1):80-5. <https://doi.org/10.5152/cjms.2021.1735>
36. Darling R, Sendir M, Atav S, Buyukyilmaz F. Undergraduate nursing students and the elderly: an assessment of attitudes in a Turkish university. *Gerontol Geriatr Educ*. 2018;39(3):283-94. <https://doi.org/10.1080/02701960.2017.1311883>
37. Ridgway VJ. Visual perceptions of ageing: A multi method and longitudinal study exploring attitudes of undergraduate nurses towards older people [Dissertation]. Chester: University of Chester; 2015 [cited 2022 Nov 12]. Available from: <http://hdl.handle.net/10034/620346>
38. Sarabia CCM, Castaneda PC. Changing negative stereotypes in old age in nursing students. *Gerokomos*. 2015;26(1):10-2. <https://doi.org/10.4321/S1134-928X2015000100003>
39. Fontes JNVS. Idadismo e seus correlatos em estudantes de enfermagem [Dissertation]. Porto: Universidade Fernando Pessoa; 2014 [cited 2022 Nov 12]. Available from: <http://hdl.handle.net/10284/4898>
40. Adibelli D, Türkoğlu N, Kiliç D. Views of Nursing Students About Ageing and Their Attitudes Toward Older People. *Deuhyo Ed*. 2013 [cited 2022 Nov 12];6(1):2-8. Available from: <http://hdl.handle.net/20.500.12397/4631>
41. Magalhães CP, Azevedo AFR, Fernandes AMPS, Antão CCM, Anes EMGJ. Gerontological dimension: nursing students' perception. In: Queirós MMLF, organizator. *I Congresso Internacional de Inteligência Emocional e Educação: Investigar e Intervir para Mudar*; 2012 Jul 6-7; Oliveira de Azeméis, Portugal. Porto: Porto Editora; 2012. p. 1-14.
42. Usta YY, Demir Y, Yönder M, Yildiz A. Nursing students' attitudes toward ageism in Turkey. *Arch Gerontol Geriatr*. 2012;54(1):90-3. <https://doi.org/10.1016/j.archger.2011.02.002>
43. Karlin NJ, Emick J, Mehls EE, Murry FR. Comparison of efficacy and age discrimination between psychology and nursing students. *Gerontol Geriatr Educ*. 2005;26(2):81-96. [https://doi.org/10.1300/j021v26n02\\_06](https://doi.org/10.1300/j021v26n02_06)
44. Reed CC, Beall SC, Baumhover LA. Gerontological education for students in nursing and social work: knowledge, attitudes, and perceived barriers. *Educ Gerontol*. 1992;18(6):625-36. <https://doi.org/10.1080/0360127920180603>
45. Phisaiaphanth S, Vongtree A, Chabuakham N. Knowledge of aging care and attitudes towards aging care among nursing students. *Reg Health Promotion Center 9 J [Internet]*. 2022 [cited 2022 Nov 12];16(1):325-42. Available from: <https://he02.tci-thaijo.org/index.php/RHPC9Journal/article/view/256578>
46. Zhang J, Fu Y, Zhang H, Tang T, Yin M, Shi L. Analysis of factors influencing the attitudes towards the elderly of nursing students based on empathy and end-of-life care: A cross-sectional study. *Nurs Open*. 2022;9(5):2348-55. <https://doi.org/10.1002/nop2.1245>
47. Fu Y, Zhang J, Cao L, Ma J, Zhu H, Dong Y, et al. Nursing students' attitudes and associated factors towards older people in Heilongjiang Province, northern China: A cross-sectional study. *Nurs Open*. 2022;9(5):2454-60. <https://doi.org/10.1002/nop2.1262>
48. Cheng WLS. Roles of knowledge and attitude in the willingness of nursing students to care for older adults in Hong Kong. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(15):7757. <https://doi.org/10.3390/ijerph18157757>
49. Cheng WLS, Ma PK, Lam YY, Ng KC, Ling TK, Yau WH, et al. Effects of senior simulation suit programme on nursing students' attitudes towards older adults: a randomized

- controlled trial. *Nurse Educ Today*. 2020;88:104330. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104330>
50. Hsu MHK, Ling MH, Lui TL. Relationship between gerontological nursing education and attitude toward older people. *Nurse Educ Today*. 2019;74:85-90. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2018.12.007>
51. Zverev Y. Attitude towards older people among Malawian medical and nursing students. *Educ Gerontol*. 2013;39(1):57-66. <https://doi.org/10.1080/03601277.2012.660869>
52. Jo KH, An GJ. Perception of aging among Korean undergraduate nursing students. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(Sp Iss 1):35-40. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000800006>
53. Dahlke S, Davidson S, Wisnesky UD, Kalogirou MR, Salyers V, Pollard C, et al. Student nurses' perceptions about older people. *Int J Nurs Educ Scholarsh*. 2019;16(1). <https://doi.org/10.1515/ijnes-2019-0051>
54. Neville C, Dickie R. The evaluation of undergraduate nurses' attitudes, perspectives and perceptions toward older people. *Nurse Educ Today*. 2014;34(7):1074-9. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2014.04.018>
55. Moyle W. Nursing students' perceptions of older people: continuing society's myths. *Aust J Adv Nurs [Internet]*. 2003 [cited 2022 Nov 12];20(4):15-21. Available from: <https://www.ajan.com.au/archive/Vol20/Vol20.4-2.pdf>
56. Attafuah PYA, Amertil N, Sarfo JO, Deegbe DA, Nyonator D, Amposah-Boama C, et al. 'I decided to attend to him because it's my duty': Student Nurses perception and attitude towards care of older adults. *BMC Med Educ*. 2022;22(23). <https://doi.org/10.1186/s12909-021-03090-z>
57. Cheng HL, Lam SC, Cruz JP, Almazan JU, Machuca-Contreras FA, Cecily HSJ, et al. Willingness to care for older people and associated factors in pre-registered student nurses: A multi-country survey study. *Nurse Educ Today*. 2022;110:105279. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2022.105279>
58. Nações Unidas Brasil. Discriminação por idade é um desafio global, afirma relatório da ONU [Internet]. Brasília: Nações Unidas Brasil; 2022 [cited 2022 Nov 12]. Available from: <https://brasil.un.org/index.php/pt-br/122677-discriminacao-por-idade-e-um-desafio-global-afirma-relatorio-da-onu>
59. Gugel SCR, Duarte CS, Lima APL. Valuing Brazilian nursing: analyzing historical and gender aspects. *Rev Nursing*. 2020;23(264):3934-7. <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i264p3930-3937>
60. Wiggers E, Donoso MTV. Talking about before and after the Florence Nightingale periods: the nursing and its historicity. *Enferm Foco*. 2020;11(1):58-61. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3567>
61. Câmara SMOAB. Atitudes de futuros profissionais de saúde e serviço social face ao trabalho com a população idosa: escala de Kogan e relações intergeracionais [Dissertation]. Coruña: Universidade da Coruña; 2015 [cited 2022 Nov 12]. Available from: <http://hdl.handle.net/2183/14386>
62. Nora CRD, Zoboli E, Vieira MM. Validation by experts: importance in translation and adaptation of instruments. *Rev Gaúcha Enferm*. 2017;38(3):e64851. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.64851>
63. Cruz AG, Gomes AMT, Parreira PMD. Nurses' attitudes to hospitalized older adults. *Rev Enferm UERJ*. 2016;24(3):e14726. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.14726>
64. Minó NM, Mello RMAV. Representation of old age: reflections on stereotype, prejudice and stigmatization of the elderly. *Oikos*. 2021;32(1):273-98. <https://doi.org/10.31423/oikos.v32i1.9889>
65. Sangkyung B, Moon C. Age and workplace ageism: a systematic review and meta-analysis. *J Gerontol Soc Work*. 2022;1-15. <https://doi.org/10.1080/01634372.2022.2161685>
66. Aguiar VFF, Soares TB, Anjos AFS, Paz JVC, Amorim JA, Torres MCS, et al. Intergenerationality between the elderly and adolescents in the search for the deconstruction of stereotypes in old age: experience report. *Rev Eletr Acervo Saúde*. 2019;23:e413. <https://doi.org/10.25248/reas.e413.2019>
67. Teixeira SMO, Souza LEC, Maia LM. Institutionalized ageism: a theoretical review. *Rev Kairós*. 2018;21(3):129-49. <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2018v21i3p129-149>
68. Freeman AT, Santini ZI, Tyrovolas S, Rummel-Kluge C, Haro JM, Koyanagi A. Negative perceptions of ageing predict the onset and persistence of depression and anxiety: Findings from a prospective analysis of the Irish Longitudinal Study on Ageing (TILDA). *J Affect Disord*. 2016;199:132-8. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2016.03.042>
69. Podhorecka M, Husejko J, Pyszora A, Woźniewicz A, Kędziora-Kornatowska K. Attitudes towards the elderly in Polish society: is knowledge about old age and personal experiences a predictor of ageism? *Psychol Res Behav Manag*. 2022;15:95-102. <https://doi.org/10.2147/PRBM.S342800>
70. World Health Organization. Decade of healthy ageing: plan of action 2021 – 2030 [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [cited 2023 Oct 05]. Available from: <https://www.who.int/publications/m/item/decade-of-healthy-ageing-plan-of-action>
71. Ellis G, Sevdalis N. Understanding and improving multidisciplinary team working in geriatric medicine. *Age Ageing*. 2019;48(4):498-505. <https://doi.org/10.1093/ageing/afz021>

---

## Contribuição dos autores

**Concepção e desenho da pesquisa:** Jack Roberto Silva Fhon. **Obtenção de dados:** Natalia Alves, Alexandre Pereira dos Santos Neto, Alice Regina Felipe Silva Djinan, Anaclara Viggiano Laurenti, Eveline Fontes Costa Lima.

**Análise e interpretação dos dados:** Jack Roberto Silva Fhon, Natalia Alves, Alexandre Pereira dos Santos Neto, Alice Regina Felipe Silva Djinan, Anaclara Viggiano Laurenti, Eveline Fontes Costa Lima. **Obtenção de**

**financiamento:** Jack Roberto Silva Fhon. **Redação do manuscrito:** Jack Roberto Silva Fhon, Natalia Alves, Alexandre Pereira dos Santos Neto, Alice Regina Felipe Silva Djinan, Anaclara Viggiano Laurenti, Eveline Fontes Costa Lima. **Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante:** Jack Roberto Silva Fhon, Natalia Alves, Alexandre Pereira dos Santos Neto, Alice Regina Felipe Silva Djinan, Anaclara Viggiano Laurenti, Eveline Fontes Costa Lima.

**Todos os autores aprovaram a versão final do texto.**

**Conflito de interesse: os autores declararam que não há conflito de interesse.**

Recebido: 21.05.2023  
Aceito: 12.11.2023

Editora Associada:  
Maria Lúcia Zanetti

---

Autor correspondente:  
Jack Roberto Silva Fhon  
E-mail: betofhon@usp.br  
 <https://orcid.org/0000-0002-1880-4379>

**Copyright © 2024 Revista Latino-Americana de Enfermagem**  
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.